

ACESSO À INFORMAÇÃO: Acesso à informação e competitividade

INVENTÁRIO AUTOMATIZADO DO ACERVO GERAL DO SID/INPE

Marciana Leite Ribeiro (marciana@sid.inpe.br); Silvia Castro Marcelino (silvia@sid.inpe.br); Maria Tereza Smith de Brito (tereza@sid.inpe.br)
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) - Brasil

RESUMO

O inventário do acervo do Serviço de Informação e Documentação do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (SID/INPE) está sendo realizado no Módulo de Inventário do SophiA Biblioteca, utilizando-se leitor de código de barras com atualização automática e incluindo relatórios pelo próprio sistema de gerenciamento SophiA. Desta forma, durante o ano de 2008, foi elaborada pelo SID uma estratégia que envolveu a formação de equipes e planejamento para a realização dos trabalhos.

Palavras-chave: Inventário, Planejamento de bibliotecas.

ABSTRACT

The inventory of the collection of the Information and Documentation Service of National Space Research Institute (SID/INPE) is being held in the Sophia Library Inventory Module using its own bar code reader with automatic update, including reports by the SophiA management system. In this way, during 2008, SID developed a strategy involving the formation of teams and planning for the work.

Keywords: Inventory, Library Planning.

1 Introdução

Para Maciel (1995), o acervo é uma base para uma unidade de informação, por meio da qual são realizados os serviços meio e fim; portanto “um acervo consistente e atualizado é uma das principais premissas de uma biblioteca” (ZANI et al., 2007). O inventário do material que compõe o acervo, além de apontar as perdas ocorridas referentes às obras, revela também aspectos qualitativos relacionados ao estado de conservação e ao valor das obras (MAIA, 2003). Para manter a consistência, a organização e o controle patrimonial do acervo, é imprescindível a realização periódica de inventário nas coleções.

Segundo Plaza e Guerra (2003), a realização de um inventário requer planejamento adequado em: a) definir período em que o inventário se realizará e informar a comunidade antecipadamente; b) planejar o cronograma definindo procedimentos e equipes de trabalho; c) reunir as equipes para explicar a metodologia, distribuir os

itens referentes à realização das tarefas e d) reavaliar os dados e informações fornecidas por cada uma das equipes para elaborar as correções necessárias.

A realização do inventário automatizado é uma das metas do atual plano estratégico do Serviço de Informação e Documentação (SID) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), tendo em vista que o acervo bibliográfico do INPE constitui um valioso patrimônio nacional.

Em 2001, foi designado um Grupo de Trabalho (GT), com as atribuições de levantar e analisar as atividades do SID; identificar as rotinas e procedimentos adotados que apresentassem riscos para o extravio de material bibliográfico. Foi sugerida a utilização de código de barras e a aquisição de um sistema de gerenciamento de porte médio, adequado para o acervo do SID, que possibilitasse instalação sobre uma base de dados já existente, mas que contemplasse a existência de bibliotecas setoriais e acervos menores alocados em outras unidades do Instituto.

Vários sistemas disponíveis no mercado foram analisados a partir de critérios como: requisitos técnicos, complexidade de migração, custos de compra e manutenção e disponibilidade de mão de obra interna. Optou-se pelo Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas SophiA pelo fato do sistema ser uma solução de gestão integrada, nacional, com interface intuitiva e oferecer flexibilidade nas opções de busca, bem como a prestação de serviços de desenvolvimento específico, conforme necessidade dos usuários. Assim, em 2002, foi apresentado um projeto de modernização do sistema de gerenciamento do acervo bibliográfico do INPE à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Projeto CTINFRA V, 2002. Em 2003, por meio desse projeto, o SID adquiriu e iniciou a operação do SophiA, em substituição ao sistema anterior.

O inventário no SID era realizado manualmente a cada três ou quatro anos. Envolveria toda a equipe e significava o fechamento parcial das coleções. O último inventário ocorreu no novo sistema, porém no modelo antigo, pois o Módulo SophiA Inventário ainda não estava disponível para uso do INPE. Nessa ocasião já houve uma facilidade maior pois, ao invés de se levar as fichas catalográficas para o acervo, foram utilizadas listagens por ordem de classificação.

Em 2007 foi instalado o Módulo de Inventário do SophiA, para que o trabalho pudesse ser efetuado no menor tempo e da melhor maneira possível. Esse módulo tem o objetivo de auxiliar o gerenciamento de acervos de pequeno, médio e grande porte; auxilia e agiliza a coleta de dados do acervo físico nas estantes, através da leitura dos códigos de barras; realiza checagem da base com dados coletados nas estantes. Assim, é possível identificar materiais desaparecidos e deletados da base.

2 Objetivo

Definir uma metodologia comum às Bibliotecas do INPE para a realização de inventário automatizado do acervo bibliográfico, estado das obras e do prédio e avaliar o valor das obras visando otimizar e agilizar o processo. Os pré requisitos definidos para a implantação e aplicação do sistema são: código de barras nas publicações, com seus respectivos números cadastrados no SophiA Gerente, coletor de códigos de barras e software SophiA.

3 Metodologia

Para o inventário de 2008/09 procurou-se, inicialmente, buscar na literatura experiências bem sucedidas em inventários automatizados. Foram localizados dois trabalhos cujas experiências pudessem ser adaptadas para a necessidade do SID, um realizado para as Bibliotecas do SIBI-USP (ZANI et al., 2007) e o do sistema de bibliotecas da UFMG (SILVA; SOUZA, 2004). Desta forma, durante o ano de 2008, foi elaborada uma estratégia para a realização dos trabalhos no SID.

Além de se buscar um procedimento automatizado de inventário para apontar baixas e perdas do acervo adquirido pelo SID ao longo de 44 anos, também está sendo estudada uma metodologia para avaliar o valor das obras, correção monetária, distribuindo o acervo pelas formas de aquisição nele predominantes bem como, também, detectar maiores acervos nas áreas de conhecimento.

A coordenação e execução do inventário do acervo é competência da Atividade de Processos Técnicos e Higienização e Preservação. Entretanto, para melhor operacionalização da tarefa, o grupo de trabalho foi formado, principalmente, pelos

servidores, estagiários e terceirizados dessas atividades, contando com o apoio da Referência e das bibliotecárias das Unidades Regionais.

Para a realização do inventário, foi preciso um planejamento prévio, foi feita uma verificação da ordem das coleções, com uma revisão minuciosa das estantes e sistema, bem como a formação de grupos de trabalho. O inventário está sendo feito entre outubro de 2008 e junho de 2009 e com o SID aberto ao usuário. O Quadro 1 mostra as etapas/ação e situação da execução do inventário.

Quadro 1. Etapas do Inventário

ETAPAS (AÇÃO)	Situação/Gargalo
Formar equipes para verificação da ordem das obras e execução do trabalho	Em andamento (atraso na execução das etapas – cronograma)
Realizar teste piloto para cálculo de tempo de leitura	Realizado
Formar equipes de leitura e treinar o passo a passo	Realizado
Divulgar à comunidade por e-mail, Intranet e <i>site</i> do SID	Realizado
Fazer a leitura das obras (estantes/SID, alocadas nas salas e unidades regionais)	Em andamento (atraso na execução das etapas - cronograma)
Transferir os dados coletados para o programa de conversão SophiA	Em andamento/previsão: abril
Analisar dados por meio de relatório (SophiA)	Previsão: maio
Consolidar os dados (relatório)	Previsão: maio
Buscar exaustivamente o material não lido nas estantes e atualizar dados no sistema	Previsão: maio
Atualizar SophiA (alteração dos dados referentes a circulação)	Previsão: junho
Realizar a manutenção e conservação preventiva do acervo	Realização parcial das melhorias sugeridas
Criar procedimento de cálculo do valor monetário das obras	Em andamento

A primeira etapa foi a verificação da ordem das obras nas estantes, essencial para atingir o objetivo do inventário proposto. Para a formação do grupo de verificação decidiu-se pelo envolvimento de toda a equipe.

O coletor adquirido foi testado e os problemas foram corrigidos. Decidiu-se pela aplicação de teste piloto (cálculo médio do tempo gasto para leitura de uma estante frente e verso, incluindo retirada dos livros para verificação de contaminação e

estado das obras). O tempo foi estimado levando-se em conta que os livros e periódicos haviam sido previamente organizados nas prateleiras.

A partir das verificações, realizaram-se implementações no modelo, o qual foi aprovado pelo SID. O treinamento da Equipe de Leitura das obras envolveu: explicação resumida sobre o Inventário e seu passo a passo; identificação das obras contaminadas, com encadernação danificada e etiquetas ilegíveis; utilização do coletor de código de barras. Um comunicado que solicitava a devolução das obras para a realização da etapa de leitura do acervo foi enviado por e-mail para a comunidade usuária, assim como foi feita a inclusão de um informativo no *site* do SID.

O acervo do SID e das bibliotecas das unidades possui, aproximadamente, 63.200 volumes de livros, 167.724 fascículos de periódicos e 2.244 outros materiais. O total a ser inventariado é de 233.168 publicações. O INPE também possui a alocação, ou seja, empréstimo de publicações adquiridas com verbas de projetos, que ficam sob a total responsabilidade dos servidores. A maioria dos livros alocados ou foi devolvida ou transformada em empréstimo de longo prazo. A revisão das estantes de livros e leitura dos códigos de barras foi concluída no prazo previsto. A revisão e a leitura da coleção de periódicos no SID encontram-se em execução.

4 Análise dos Dados

A análise dos dados envolve a verificação das diferenças, bem como conferências, acertos e inclusão dos campos exigidos para consolidação dos dados. O resultado do inventário deve indicar os principais problemas detectados no acervo do SID; considerar esses erros em porcentagem, levando-se em consideração o acervo total das coleções analisadas; elaborar tabela resumo por meio dos relatórios emitidos pelo módulo SophiA Inventário. Para processar os dados no sistema e começar a gerar qualquer relatório estatístico no Sophia Biblioteca é preciso, primeiramente, colher todos os dados do acervo.

O sistema SophiA gera relatórios de consistência que podem ser extraídos após a importação dos dados: a) Exemplares processados: informação de todos os exemplares catalogados e processados do Inventário; b) Exemplares encontrados na

biblioteca e não cadastrados; c) Exemplares cadastrados e não encontrados na biblioteca e d) Emprestados: exemplares que estão em circulação no sistema e desaparecidos: exemplares desaparecidos do Sistema SophiA.

O inventário do estado das obras já vem sendo realizado sistematicamente. As rotinas de higienização, preservação e segurança do acervo foram introduzidas em 2006 com o objetivo de identificar obras infestadas e que necessitam de pequenos reparos, com a formação de um grupo para estabelecer um plano de ação preventiva para cuidar dos acervos do INPE. Esse processo visa a sua longevidade, disponibilidade da informação aos usuários e a sua transmissão às futuras gerações.

Dois funcionários foram capacitados para atuar na conservação preventiva, e foi elaborado um manual de higienização. Durante o inventário, as obras que se encontram em péssimo estado de conservação e não devem mais ser manuseadas sem reparos, são retiradas para conserto. Quanto às demais obras identificadas em mau estado, essas deverão ter os seus códigos de barras anotados em um formulário para futuros reparos. Paralelamente estão sendo realizados os serviços de expurgo e higienização dos acervos por meio da contratação de empresas especializadas. Foram higienizadas 63.200 obras e 2.858 fotografias. Das obras higienizadas, 1.250 estão contaminadas por brocas, sendo que 450 já estão em tratamento e processo de expurgo.

Em 2007 teve início o projeto de avaliação das coleções de periódicos. As coleções da área de Computação foram avaliadas pelos pesquisadores e aquelas consideradas obsoletas foram retiradas para doação e desbastamento. Atualmente encontra-se em avaliação a área de Engenharia e Tecnologia Espacial.

Foi realizada, entre julho e setembro de 2008, a vistoria técnica do prédio do SID pelo Grupo de Gestão de Engenharia de Segurança do Trabalho do INPE (GESMT) e a Comissão Permanente de Brigada de Incêndio e Primeiros Socorros do INPE. O principal objetivo foi consignar vícios ou defeitos perceptíveis ao exame visual direto, nas partes internas e externas, ou seja, registrar as anomalias aparentes documentadas em planilhas descritivas e fotográficas com a finalidade de produzir

provas antecipadas para o resguardo de direitos a serem exercidos ou discutidos sobre funcionalidade e a segurança dos operadores.

O trabalho não esgota todas as incorreções de fatos existentes, pois a inspeção realizada deu-se em caráter visual sobre os acabamentos de engenharia civil e equipamentos elétricos e não no âmbito de verificação dos sistemas embutidos ou ocultos. O prédio do SID é um dos mais antigos do INPE. Durante muitos anos, após mudanças de *layout* e outras solicitações, algumas obras foram realizadas; todas, porém, sem contemplar um projeto de modernização e adequação dos componentes utilizados. Há uma preocupação do Instituto com o prédio do SID, que deve ser protegido contra sinistros, com a utilização de detecção e combate automático a fogo.

O relatório entregue pelo GESMT destaca sugestões para melhorar a segurança. Alguns problemas levantados no relatório já foram sanados, outros dependem de um projeto executivo e disponibilização de verbas; o orçamento foi solicitado para 2009.

5 Consolidação dos Dados

Para consolidação dos dados, será necessário elaborar uma tabela comparativa entre os resultados obtidos no inventário de 2008/2009 e os de anos anteriores. Além da correção monetária, deverá ser feito um ajuste nos valores das obras que não possuem dados de procedência; um estudo a partir das alterações da moeda brasileira e mudanças anteriores. Após o fechamento do inventário, deverão ser feitas as reformulações indicadas pelas análises na base SophiA.

Contratempos e problemas que surgem no percurso do processo devem ser contornados pelos responsáveis e descritos detalhadamente. As correções no Sistema SophiA devem ser feitas imediatamente. Os livros danificados devem ser reparados ou substituídos o mais rapidamente possível. Apesar dos testes com o leitor de código de barras, esse apresentou problemas de carregamento de bateria com o uso contínuo. Além disso, com os recessos/férias e acúmulo de serviços de final de ano da equipe, os processos de verificação e leitura sofreram atrasos significativos.

No relatório final do inventário deve ser destacado o número real do acervo bibliográfico do SID, o estado e condições de armazenamento das obras, o valor

relativo e não absoluto. Esse último não seria possível, pois o acervo de obras do INPE possui um valor científico difícil de ser estimado. Somente com esse método é possível diagnosticar as áreas mais atingidas pelas baixas, o que pode servir de base para o planejamento e tomada de decisões necessárias à gestão do SID. Quando se trata de medidas estabelecidas para avaliação e controle, a literatura não define um indicador para perdas, furtos e extravios do acervo em bibliotecas.

6 Recomendações

O inventário deve contribuir para a criação de uma nova política mais adequada de formação e desenvolvimento do acervo para evitar um crescimento desordenado das coleções e mostrar à Direção do INPE a importância de se investir em acervos bibliográficos. É intenção do SID que o inventário passe a ser realizado anualmente, com acompanhamento direto e constante e com a elaboração de um manual de procedimentos. Somente assim será possível evitar que no futuro tenha que se despende todo esse esforço novamente. Finalmente espera-se que, com os módulos SophiA Inventário e Aquisição integrados ao Gerenciador, as atividades de aquisição, metadados, circulação e inventário sejam executadas de forma integrada e sistemática.

Agradecimentos às equipes de verificação das estantes, de leitura das obras e de informática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MACIEL, A. C. **Instrumento para gerenciamento de bibliotecas**. Niterói: EDUFF, 1995.

MAIA, C. Patrimônio biográfico da UFMG vale R\$ 10 milhões. **Boletim Informativo**, n. 1382, 2003. Disponível em: <<http://www.ufmg.br/boletim/bol1382/quinta.shtml>> Acesso em 18 set. 2008.

PLAZA, R.T.T.; GUERRA, S.R.Y. Por que a biblioteca realiza inventário de suas coleções? **INFOBIB**, v. 8, n.2, abril, 2003.

SILVA, D.A.; SOUZA, V.C. Inventário do acervo bibliográfico do sistema de bibliotecas da UFMG. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias – SNBU, 13., 2004, Natal. **Anais...** Natal: UFRN, 2004. 1 CD-ROM.

ZANI, R.M.F. et al. SIA: Sistema de Inventário Automatizado para as bibliotecas do SIBI/USP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.1, p.97-103, 2007.